



## EDITORIAL

# NOTÍCIAS

### A exiguidade do nosso tempo...

Foi no mês de Outubro, há 10 anos, que se realizou, em Coimbra, a primeira reunião de aposentados e pensionistas que haveria de dar origem à APRe! Esse encontro, com pessoas vindas de diferentes partes do país, cheias de boa vontade e de entusiasmo para se avançar para a formalização da Associação, revelou uma cumplicidade que rapidamente se transformaria em amizade entre, até aí, pessoas desconhecidas! E é essa cumplicidade e esse bem-querer que nos tem permitido manter viva a nossa Associação.

Muitas lutas se travaram desde a primeira hora (Dezembro de 2012, já com estatutos aprovados e legalizados), como foram, por exemplo, a luta contra o corte de subsidio de Natal e de férias, em 2012; contra a sobretaxa do IRS e a contribuição extraordinária de solidariedade, em 2013 e 2014; contra a sobretaxa do IRS em 2015. A partir de 2015, lutámos contra a Lei 53-B/2006 que servia de travão ao aumento das pensões, pelo Estatuto do Cuidador Informal, por melhores cuidados de saúde, pela reformulação do funcionamento de muitos dos lares e ERPI existentes no país, combatemos o idadismo por diferentes formas. Conseguimos, com a nossa persistência, ocupar lugares no Conselho Económico e Social, no Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, no Conselho Geral e de Supervisão da ADSE, no Conselho de Administração da AGE-Platform e no ECOSOC da ONU. Conseguimos um espaço na comunicação social que nenhuma outra associação de reformados conseguiu.

Hoje, a nossa luta, como tem sido anunciado, é contra o mecanismo a que o governo recorreu para nos pagar as pensões de 2023, à revelia da Lei que, finalmente, permitiria alguma justiça ao indexar o aumento das pensões ao valor da inflação. A mais recente jornada desta luta foi no dia 14 de outubro, com a entrega de uma carta no Gabinete do Primeiro-Ministro onde expusemos as nossas reivindicações.

Esse mesmo dia ficará na memória de todas e todos que conviveram com a nossa associada **Eugénia Gomes**, membro activo da direcção da APRe! e membro do Conselho Editorial, que teria estado presente naquela jornada se não tivesse partido para outra dimensão, no exacto momento em que estávamos a manifestar-nos. A morte surpreende sempre, mesmo quando é esperada, mas choca ainda mais quando nos apanha de surpresa e deixa-nos um travo amargo de saudade. Guardaremos para sempre uma grata recordação da qualidade das intervenções da nossa companheira, da sua disponibilidade e da afabilidade de trato. A sua lembrança continuará a acompanhar-nos em toda a acção associativa. E, quando se aproxima o dia de Finados, deixo aqui também uma homenagem a todas e todos os associados que já partiram deste mundo e que, com a sua dedicação à causa dos reformados, nos deram força para continuar.

É essa força e determinação que nos leva a viver o presente, preparando um futuro, ainda que exíguo, mas melhor para todos.

*Maria do Rosário Gama*

# Reuniões com Livre e Grupos Parlamentares de PS e PCP



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Nos dias 3, 6 e 12 de outubro, delegações da APRe!, integrando Maria do Rosário Gama, José João Lucas, Jorge Fernandes, Jürgen Henninger e António Godinho Correia, tiveram, a seu pedido, três reuniões – a primeira *on line* e as restantes presenciais – com representantes, respectivamente, do **Livre**, e dos Grupos Parlamentares do **PS** e do **PCP**.

Em todas elas, a APRe! expôs as razões do pedido de reunião: apresentação da nossa discordância relativamente às decisões do Governo sobre o aumento das pensões anunciadas para as pessoas aposentadas, pensionistas e reformadas, neste final de ano e nos que se seguem. Acentuámos a nossa **recusa quer quanto às percentagens previstas para o aumento em 2023, quer quanto à base de cálculo para os anos seguintes**, como dissemos nos comunicados públicos que emitimos sobre o assunto. Frisámos que **a antecipação de meia pensão em outubro não é qualquer bónus nem remuneração extra**; a fixação, para 2023, dum aumento percentual abaixo do estabelecido na lei, mesmo que, globalmente, possa não se traduzir em perdas, condiciona negativamente a base de cálculo para os aumentos de 2024, o que não podemos aceitar. Além disso, manifestámos a nossa **preocupação sobre as implicações gravosas destas medidas na liquidação do IRS em 2023, relativa ao ano em curso**.

O **Livre** e o **PCP** concordaram com as posições da APRe! e informaram ter apresentado no Parlamento várias propostas de alteração da Lei do Governo sobre o aumento das pensões para 2023, aprovada pela Assembleia da República, mas todas elas foram rejeitadas pela maioria parlamentar.

O **PS** justificou as medidas do Governo com a necessidade de assumir alguma cautela relativamente à elevada imprevisibilidade da situação social, económica e financeira do próximo ano.

Foi ainda abordada a questão do **equilíbrio financeiro da Segurança Social**. Todos os partidos consideraram que o respectivo Relatório apresentado pelo Governo ao Parlamento, juntamente com a proposta de OE-2023, aponta para uma solidez financeira considerável, que é preciso não só manter como aumentar.

Sobre este assunto, a APRe! sublinhou que quer contribuir para **promover um debate alargado sobre esta temática das contas e do financiamento da Segurança Social**, que ultrapasse as conjunturas e os ciclos da governação e que inclua deputados, especialistas diversos da Academia, dos Ministérios e da Comunicação Social, bem como Associações e Sindicatos. Nesse sentido, expôs duas iniciativas que irá tomar: **um pedido de audiência ao Presidente da Assembleia da República** e um outro, para **uma reunião conjunta com as Comissões Parlamentares do Trabalho, Segurança Social e Inclusão e do Orçamento e Finanças**, com vista à **realização de uma conferência** com o patrocínio da AR sobre esta temática.

Apresentámos ainda a **questão das pensões de sobrevivência** que não estão a ser pagas a cônjuges sobreviventes/as, por dívidas antigas dos/as cônjuges falecidos/as. O assunto ainda não tinha sido objecto da sua apreciação, mas todos se comprometeram a ir estudar o assunto.

## Reunião com o BE na sede da APRe!



No dia 11 de outubro, uma delegação da APRe!, presidida por Maria do Rosário Gama e composta por membros da Direcção e do Núcleo de Coimbra, recebeu, na sua sede, uma representação da Direcção do Bloco de Esquerda (BE), presidida pela coordenadora e deputada Catarina Martins, que solicitou esta reunião para trocar informações e posições sobre a situação conjuntural e estrutural das pessoas pensionistas, no contexto das medidas tomadas recentemente pelo Governo, quanto ao aumento das pensões e a solidez financeira da Segurança Social. Também integrou esta representação do BE o deputado José Soeiro.

Foram abordados os seguintes pontos de carácter geral: a questão do aumento das pensões para 2023 e anos seguintes, o equilíbrio financeiro da Segurança Social, os aumentos do Indexante de Apoios Sociais (IAS) para 478,70 € (mais 8% de que em 2022) e do Mínimo de Existência para 10 640 €/ano, a insuficiência dos apoios sociais disponibilizados pelo Governo para fazer frente à inflação, a aplicação da Lei n.º 53-B/2006 para garantir aumentos justos das pensões.

Catarina Martins afirmou que as receitas do Estado em 2022 estão mais de dois mil milhões de euros acima do que se esperava e isto é mais do que o dobro do que é preciso para atualizar as pensões segundo a taxa da inflação. Por isso, o BE defende que o governo deve recuar e fazer a atualização segundo a Lei n.º 53-B.

A APRe! acentuou que os aumentos previstos para as pensões de 2023 são aumentos muito abaixo do que a lei prevê, não cobrindo a subida da inflação. Além disso, os pensionistas irão ter aumentos abaixo do que terão os funcionários públicos. Sobre o adiantamento de meia pensão, a APRe! entende que é um presente envenenado. As pessoas recebem-na e poderão ficar satisfeitas agora, porque o nível de vida está impossível e ela ajuda a minimizar, no imediato, os efeitos da inflação em 2022. O problema vai ser em 2023, em que os aumentos previstos ficarão muito abaixo da inflação no final deste ano. Foi ainda abordada a insuficiência da redução do IVA da electricidade

que baixa de 13% para 6% só nos primeiros 100 kWh, deixando de fora o que é taxado a 23%. O máximo que as pessoas beneficiam é de pouco mais de um euro por mês. Assim, “neste inverno, a solidão vai ser maior e o frio também, porque não vamos poder ligar os aparelhos elétricos” – disse Maria do Rosário Gama, nas declarações à Comunicação Social, presente no final da reunião.

Catarina Martins sublinhou que as medidas para mitigar os efeitos da inflação foram muito mais débeis em Portugal do que noutros países europeus, designadamente em Espanha.

Foram ainda abordadas três questões específicas: a) o problema das dívidas que estão a ser imputadas a viúvos e viúvas que têm pensões de sobrevivência, por conta do ex-Montepio dos Servidores do Estado (MSE). O deputado José Soeiro acrescentou que, sobre este assunto, o Grupo Parlamentar do BE entregou na Mesa da Assembleia da República um conjunto de perguntas ao Governo, no sentido de um maior esclarecimento da situação; b) a questão dos pensionistas bancários cujo fundo de pensões foi integrado na Segurança Social e que, segundo informações que nos chegaram, não receberão a meia pensão antecipada; c) a isenção de IRS sobre o Complemento por Dependência.

A APRe! e o BE concordaram que as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), sobretudo nestes tempos mais difíceis, devem receber mais apoios do Estado, para poderem desenvolver convenientemente as suas actividades junto da população mais carenciada e vulnerável.

Por fim, o BE informou que a APRe!, enquanto integrante da Iniciativa Legislativa Cidadã sobre a Rede Nacional de Cuidados\* irá receber um convite para estar presente na Assembleia da República no próximo dia 4 de novembro, 6.ª feira, às 15h00, de preferência com uma intervenção. Irá estar, entre outras entidades promotoras da iniciativa em Portugal, uma pessoa uruguaia com trabalho e reflexão no setor.

\* <https://www.direitoaocuidado.org/>

## APRe! entrega carta-aberta ao Primeiro-Ministro



No dia 14 de Outubro, uma delegação da APRe!, liderada por Maria do Rosário Gama, presidente da Direcção, entregou uma [carta-aberta dirigida ao senhor Primeiro-Ministro](#), na sua residência oficial.

Na carta-aberta, entregue a Vítor Escária, Chefe de Gabinete do Primeiro-Ministro, está plasmada a **posição desde logo assumida pela APRe!** aquando do anúncio pelo Governo das “**medidas extraordinárias de apoio às famílias**”, acrescida da apreciação entretanto feita quanto às indefinições e incertezas detetadas que, como é claro, **agravam as perspetivas de futuro para quem é pensionista.**

Nos momentos que antecederam a entrega da carta-aberta, a presidente da Direcção da APRe! prestou declarações à Comunicação Social. [ver mais em <https://www.apre-associacaocivica.pt/delegacao-da-apre-entrega-carta-aberta-ao-primeiro-ministro/>]

## O Caso da APRe! na Revista Crítica de Ciências Sociais

### Etnografia *online* sobre uma associação de pessoas reformadas em Portugal – O Facebook como meio de participação política em tempo de pandemia

*Online Ethnography on a Retired People's Association in Portugal – Facebook as a Vehicle for Political Participation at a Time of Pandemic*  
*Ethnographie en ligne sur une association de retraités au Portugal – Facebook comme vecteur de participation politique en situation de pandémie*

Teresa Alves Martins, João Arriscado Nunes, Isabel Dias e Isabel Menezes

#### RESUMO

A pandemia trouxe ruturas significativas em várias dimensões da vida, implicando adaptações intensas e visibilizando velhas e novas desigualdades e exclusões, como as associadas ao idadismo. Através de uma etnografia *online* analisamos as estratégias desenvolvidas por uma associação portuguesa constituída por pessoas reformadas em resposta às limitações à sua ação trazidas pela COVID-19. A maioria da comunicação organizacional passou a ser *online* e a associação desenvolveu novas iniciativas para a prossecução da sua missão. As publicações na página pública de Facebook refletiram tensões com as quais as pessoas mais velhas foram confrontadas, recorrentemente associadas a fenómenos de idadismo, denunciados e problematizados pela associação. Neste estudo constatamos que também em organizações de pessoas adultas mais velhas houve transição para ferramentas *online* durante a pandemia, com a utilização do Facebook como plataforma de comunicação e como recurso para a ação política.

Leia o artigo completo em  
<https://journals.openedition.org/rccs/13503>

# Eugénia Gomes. Esteve e estará sempre connosco!



Reunião da Direcção. 12/09/2022

## Direcção reúne no Porto com associadas/os da Delegação Norte



No esforço que a Direcção vem desenvolvendo de reunir ao nível local, realizou-se, no dia 24 de outubro, no Porto, para a **Delegação Norte**, e conforme anunciado pelas coordenadoras, “uma jornada de união e de reforço da luta que a APRe! tem vindo a levar a cabo”.

No encontro, durante a manhã, houve, por parte de elementos da Direcção presentes, informação e esclarecimentos acerca das actividades desenvolvidas e das iniciativas em curso. Paralelamente, para as dezenas de pessoas presentes, houve também oportunidade de troca de ideias e sugestões, em torno das opções políticas que têm vindo a ser tomadas e das perspectivas que, por via delas, tanto afectam, negativamente, aposentados/ reformados/ pensionistas, numa contínua degradação das suas pensões, desta vez à margem dos próprios critérios da lei de actualização.



Seguiu-se um almoço de confraternização – para quem quis, e pôde, estar presente.

## Vamos votar Lista C!

### Aos associados/as que são beneficiários/as da ADSE

Apelamos a um grande empenho na divulgação dos documentos abaixo, junto de todas as pessoas conhecidas ou amigas que sejam beneficiárias da ADSE, para que a **Lista C** possa alcançar uma ampla votação nos dias **28, 29 e 30 de Novembro (voto eletrónico)** e no dia **30 de Novembro (voto presencial em todas as capitais de Distrito)**.

Quem é beneficiária/o irá receber **em carta** ou no **mail** (se tiver já o mail na ADSE) todas as indicações quanto aos locais de voto presencial e um **link** e o **PIN pessoal** que deve guardar, para usar com o **número de beneficiária/o (sem os zeros à esquerda e as letras à direita)**, nos dias de votação eletrónica, que pode ser efetuada em qualquer computador ou mesmo no telemóvel.

Vamos mobilizar os beneficiários/as da ADSE para uma grande votação na Lista C e para a eleição de representantes que, no Conselho Geral e de Supervisão (CGS) contribuam para a prestação de melhores serviços de saúde, melhor ADSE e maior satisfação de quem a financia com os seus descontos.

**Lista C**  
ADSE  
BENEFICIÁRIOS PRIMEIRO

**Candidatos Efetivos**

**Rogério Matos Estori** ADSE IP  
Técnico Superior da ADSE IP (Auditoria, Controlo e Planeamento). Mais de 20 anos de experiência em subsistemas públicos de saúde onde foi dirigente nas áreas dos Acordos, do Regime Convencionado e do Regime Livre. Pós-Graduação de Auditoria em Saúde, ENSP. Programa Avançado de Gestão em Saúde, Católica Lisbon School of Business & Economics. Curso de Formação em Gestão Pública. Diploma de Especialização em Auditoria à Processos e Sistemas de Informação. Diploma de Especialização em Sociedade da Informação e Inovação na Administração.

**José Pereira Porto** Escola Superior de Enfermagem  
Educador Social/Técnico Superior. Natural de Baão. Inicia funções na Esc. Sec. de Adão-Vila Real (1998-2002) e desde então exerce funções na Esc. Sup. de Enfermagem do Porto, onde recebeu a distinção "Coração de Prata" - Reconhecimento pelo Serviço Prestado. Durante o percurso profissional foi eleito para Assembleia e Conselho Diretivo, Secretário do Conselho Geral, Conselho Nacional para a Ação Social (CNASES), Conselho Geral e CAS do Instit. Politécnico do Porto. Possui formação pós-graduada e especializada em Gestão e Administração Pública. Liderança e Gestão, Gestão de Projetos (PMI).

**Dina Carriço Lisboa** Secretária-Geral Ministério Finanças  
Chefe de Divisão de Gestão Financeira na Secretária-Geral do Ministério das Finanças. Economista, com pós-graduação em contabilidade e fiscalidade. Pertence ao quadro da ADSE, com comissões de serviço nas divisões financeiras e em recursos humanos, bem como técnica superior nas áreas "com" e em auditoria. Membro das Ordens dos Economistas e dos Contabilistas Certificados.

**José João Lucas Coimbra** Professor aposentado  
Professor do 2º ciclo do Ensino Básico aposentado. Licenciatura em Filosofia na Universidade de Coimbra. Mestrado em Sociologia. Membro efetivo da Direção da APReI - Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados. Foi dirigente do Sindicato dos Professores da Região Centro (SPRC) e da Federação Nacional dos Professores (FENPROF) entre 1982 e 1992.

**Lista C**  
ADSE  
BENEFICIÁRIOS PRIMEIRO

**Mandatários**

**Constantino Sekallariades**  
Professor Cateдрático Jubilado. Licenciatura em Medicina. Mestrado e Doutoramento em Epidemiologia e Saúde Pública, pela Escola de Saúde Pública da Universidade do Texas. EUA. Apreciação em Políticas de Saúde, pela Escola Nacional de Saúde Pública. Diretor para as Políticas e Serviços de Saúde da OMS/Europa, em Copenhaga. Presidente do Conselho de Administração da ANS de Lisboa e Vale do Tejo. Diretor-Geral de Saúde de Portugal. Primeiro coordenador do Observatório Português dos Sistemas de Saúde. Presidente da Associação Europeia de Saúde Pública. Diretor da Escola Nacional de Saúde Pública. Primeiro Nacional de Saúde, 2019.

**Maria de Aires Aleluia**  
Jurista da Administração Pública Central, reformada. Subdiretora-geral da ADSE. Secretária-geral do Ministério da Saúde. Membro do Conselho de Administração do Hospital da Santa Cruz. Diretora de serviços, no Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério do Trabalho e Solidariedade Social. Integra os órgãos sociais da Associação 30 de Junho, Associação Nacional de Beneficiários da ADSE, desde a sua fundação. Há 10 anos voluntária da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e da Associação "Coração Amarelo" tem participado em vários projetos de natureza educativa, social e cultural e par de formação certificada nestas áreas.

**Lista C**  
ADSE  
BENEFICIÁRIOS PRIMEIRO

**Candidatos Suplentes**

**Joana Santos Açores** Direção Regional dos Assuntos Culturais  
Coordenadora do Serviço Administrativo e de Recursos Humanos, do Arquipélago - Centro de Áreas Contemporâneas, tutelado pela Direção Regional dos Assuntos Culturais da Região Autónoma dos Açores. Licenciatura em Gestão de Empresas. Pós-Graduação em Estudos Avançados em Ciências Empresariais. Membro do Conselho Fiscal da Associação Crescer em Confiança (BPS). Membro Efetivo da Ordem dos Economistas no Colégio de Especialidade de Economia e Gestão de Empresas.

**António Pacheco Pena** Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, EPE  
Licenciatura em Enfermagem.  
Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica.  
Pós-graduação em gestão de Unidades de Saúde.  
Programa de alta direção de instituições de saúde.  
Exerce funções de gestão no serviço de especialidades cirúrgicas do CHTS.

**Eduarda Neves Porto** Professora Aposentada  
Licenciatura em Filosofia pela Universidade de Letras do Porto. Professora aposentada do 2º Ciclo do Ensino Preparatório. Membro efetivo da Direção da APReI - Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados.

**José Ramos Almeida** Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais  
Formação académica em Fisioterapia (ESSA), Psicologia (ISPA), Marketing (ISG) e Saúde Pública - Políticas, Gestão e Administração da Saúde (ENSP-LN).  
Área de marketing nas atividades económicas da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais. Professor universitário na Escola Superior de Saúde do Alentejo, Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Universidade Atlântica e ENSP. Diretor Delegado das SRAAS Almeida. Participação em vários eventos científicos como representante do país e publicações várias nas áreas de saúde, gestão e formação. Representante da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais no consórcio Fast Track Clíica controlo do HIV e erradicação do HVC nas prisões.

**Lista C**  
ADSE  
BENEFICIÁRIOS PRIMEIRO

**Programa Eleitoral**

Os Beneficiários da ADSE são o único motivo para a candidatura da Lista "ADSE - Beneficiários Primeiro" à eleição dos seus representantes no Conselho Geral e de Supervisão (CGS).  
Candidatamo-nos para defender os direitos e os interesses daqueles que são os financiadores quase exclusivos deste nosso subsistema de saúde, pugnando pela alteração do valor e do número de meses de desconto para a ADSE.  
Candidatamo-nos num registo de integral independência e autonomia, sem prejuízo de uma permanente atitude de diálogo e colaboração construtiva no seio do CGS e com todas as instituições e entidades, públicas e privadas, relacionadas com a ADSE.  
Candidatamo-nos porque a Lista "ADSE - Beneficiários Primeiro" integra um forte conhecimento da ADSE, do sistema de saúde e da gestão pública, razão por que defendemos a adequação do modelo orgânico e de governação da ADSE à atual natureza da instituição, a revisão do regulamento de benefícios inscrito no D.L. n.º 118/83, a adoção de medidas que contrariam a saída de muitos médicos e a exclusão de actos e cuidados de saúde do regime convencionado, bem como o lançamento de iniciativas inovadoras focadas não só no tratamento mas também na prevenção da doença.  
Candidatamo-nos, enfim, para garantir que o direito à "nossa ADSE", velho de quase 60 anos, não seja prejudicado por medidas governamentais ou actos de gestão que ponham em causa a sua sustentabilidade e o nosso direito à saúde!  
Com a nossa candidatura assumimos o compromisso de defender as seguintes medidas e objetivos:

**Lista C**  
ADSE  
BENEFICIÁRIOS PRIMEIRO

**1. Alteração do modo de funcionamento e criação de uma comissão de acompanhamento da ADSE, de modo a que o beneficiário tenha um acompanhamento adequado e personalizado.**

**2. Definição da capacidade de resposta de Atendimento Central e de atendimento telefónico de apoio, de modo a que o beneficiário tenha um acompanhamento adequado e personalizado.**

**3. Criação de uma ADSE, em regime livre, a partir de 2023, com o apoio de uma comissão de acompanhamento da ADSE, de modo a que o beneficiário tenha um acompanhamento adequado e personalizado.**

**4. Criação de uma comissão de acompanhamento da ADSE, de modo a que o beneficiário tenha um acompanhamento adequado e personalizado.**

**5. Criação de uma comissão de acompanhamento da ADSE, de modo a que o beneficiário tenha um acompanhamento adequado e personalizado.**

**6. Criação de uma comissão de acompanhamento da ADSE, de modo a que o beneficiário tenha um acompanhamento adequado e personalizado.**

**7. Criação de uma comissão de acompanhamento da ADSE, de modo a que o beneficiário tenha um acompanhamento adequado e personalizado.**

**8. Criação de uma comissão de acompanhamento da ADSE, de modo a que o beneficiário tenha um acompanhamento adequado e personalizado.**

**9. Criação de uma comissão de acompanhamento da ADSE, de modo a que o beneficiário tenha um acompanhamento adequado e personalizado.**

**10. Criação de uma comissão de acompanhamento da ADSE, de modo a que o beneficiário tenha um acompanhamento adequado e personalizado.**

Para o Programa na íntegra e todas as informações, consultar:

<https://www.facebook.com/profile.php?id=10086383706254>

# A APRe! e a COMUNICAÇÃO SOCIAL

A presença “mediática” da APRe! neste mês de outubro tem sido o reflexo e eco da sua ação/ intervenção (tem vindo a ser citada, ou referida, nos mais diversos órgãos da comunicação social e até, de forma singular, por políticos, quando falam de “pensionistas”, “pensões” ou posições de reformados).

No dia 8 de outubro, Maria do Rosário Gama foi entrevistada na **SIC Notícias** (sobre o “adiantamento de meia pensão”, em vez do apoio atribuído à população activa, “sobre a enorme inflação, especialmente nos bens alimentares, e sobre as medidas que a APRe! gostaria de ver no Orçamento para 2023”)

No dia 9, no **DN** pode ler-se: “Associação de pensionistas entra na luta contra “dívidas” de viúvos” (“Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados (APRE) leva assunto ao parlamento e ao Presidente da República.”): [https://www.dn.pt/sociedade/associacao-de-pensionistas-entra-na-luta-contra-dividas-de-viuvos-15232885.html?fbclid=IwAR16j43SEVbKychgcTZqr7Z6PixZTUp4SpQvjPcl\\_giJW5HbXzm86INC0Qo](https://www.dn.pt/sociedade/associacao-de-pensionistas-entra-na-luta-contra-dividas-de-viuvos-15232885.html?fbclid=IwAR16j43SEVbKychgcTZqr7Z6PixZTUp4SpQvjPcl_giJW5HbXzm86INC0Qo)

A 10 de outubro, a presidente da Direcção foi entrevistada no programa “Bom dia, Portugal”, da **RTP1 e RTP3**, acerca do significado, para as pessoas reformadas, do “adiantamento da meia pensão”:

[https://www.rtp.pt/noticias/economia/adiantamento-nao-e-benefico-para-pensionistas\\_v1438561](https://www.rtp.pt/noticias/economia/adiantamento-nao-e-benefico-para-pensionistas_v1438561)



No dia 11, eco no **Notícias de Coimbra** [“A presidente da Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados (APRe!), Maria do Rosário Gama, afirmou hoje estar preocupada e desagradada com um aumento das pensões “muito abaixo” do que aquilo que a lei prevê.”]: <https://www.noticiasdecoimbra.pt/233pensionistas-preocupados-com-aumentos-das-pensoes-abaixo-do-previsto-em-lei/>



No dia 12, Maria do Rosário Gama esteve na **Praça da Alegria**, da RTP1, para falar sobre pensões (“sobre as novas medidas de apoio aos pensionistas e sobre a polémica com as pensões de sobrevivência”):

[https://www.rtp.pt/play/p9747/e646196/praca-da-alegria/1091796?fbclid=IwAR0lEsL2\\_9w2Zyr8pKDwol7gBIW-BDUuGxN6OZUPwbJBmhHbyZwo6rCaX8w](https://www.rtp.pt/play/p9747/e646196/praca-da-alegria/1091796?fbclid=IwAR0lEsL2_9w2Zyr8pKDwol7gBIW-BDUuGxN6OZUPwbJBmhHbyZwo6rCaX8w)  
(aos 25 min)

A 14 de outubro, conforme já noticiado, uma delegação da APRe! foi entregar uma carta ao PM. Nesse mesmo dia (14), a **Sic Notícias** emitiu uma boa reportagem - “Reformados exigem aumento das pensões equivalente ao valor da inflação”:

<https://sicnoticias.pt/economia/2022-10-14-Reformados-exigem-aumento-das-pensoes-equivalente-ao-valor-da-inflacao-f485ecc0>

No dia 15, um exemplo de notícia acerca da mesma iniciativa, no **JN**: “Pensionistas e reformados escrevem a Costa: não aceitam ser penalizados”:

<https://www.jn.pt/nacional/pensionistas-e-reformados-escrevem-a-costa-nao-aceitam-ser-penalizados--15256101.html?fbclid=IwAR0z0L-tD8E16XzoZf5AlsCeOFGVmCSyZef5cpPa1vxp32Ao6YHBEN4WGWk>



## Corte no aumento das pensões: uma decisão inaceitável

Em Outubro, por ocasião da apresentação do Orçamento do Estado (OE) para o ano seguinte, é ocasião para os pensionistas e suas organizações avaliarem as escolhas e prioridades governamentais. Um orçamento do Estado é justamente uma previsão de despesas e de receitas, que refletem políticas públicas, valorizando (ou não) rendimentos de quem trabalha ou já trabalhou, concretizando (ou não) medidas para combater a pobreza e a desigualdade, entre outros objetivos.

Mas neste ano de 2022, numa conjuntura muito marcada pela alta dos preços e conseqüente baixa dos rendimentos disponíveis, surgiu um novo tema a suscitar a atenção (e indignação) dos aposentados, pensionistas e reformados. Referimo-nos ao anúncio do governo e posterior aprovação no parlamento (Decreto nº 11/XV) dum novo regime de atualização das pensões. Promulgada pelo Presidente da República em 17/10/2022 sem qualquer reserva à sua constitucionalidade, tal decisão política alterou (reduzindo de forma muito significativa) as atualizações das pensões definidas pela Lei nº 53-B/2006 de 29 de dezembro. O aumento de 8% para as pensões até 2 IAS decorrente da execução daquela norma legal, passou para 4,43%. O aumento de 7,64% para as pensões entre 2 e 6 IAS diminuiu para 4,07% e o aumento de 7,1% nas pensões entre 6 e 12 IAS (5318 euros) que resultava da aplicação daquela lei foi reduzido para 3,53%. É certo que somando o “complemento excepcional” já atribuído aos pensionistas em Outubro com o aumento do valor da pensão em Janeiro de 2023, obter-se-á o índice definido pela Lei nº 53-B/2006. Mas o montante de cada pensão ficará, para sempre, reduzido pelo artigo 5º do Decreto nº 11/XV, o que configura uma violação do princípio constitucional da proteção da confiança legítima.

Como se chegou aqui? Um comentador televisivo chamou-lhe “truque”, uma apreciação perfunctória que as forças políticas e sociais também acompanharam. Mas uma análise mais profunda e rigorosa não pode acolher tal avaliação. Se a projeção da conta da segurança social até 2060 (Quadro 2.19 - p. 26 do

“Relatório sobre a sustentabilidade financeira da Segurança Social” anexo ao OE para 2023) prevê excedentes muito significativos das receitas face às despesas com pensões e outras prestações até finais da década de 2030, se o Fundo de Estabilização Financeira da Segurança Social (uma **reserva** financeira do sistema público de pensões) tem atualmente quase 25 mil milhões de euros e as previsões apontam para 47 329 milhões € em 2030 e 52 183 milhões € em 2040, se são estas as projeções do citado Relatório, então porque foi apresentado pelo governo um cenário dramático de “insustentabilidade financeira da segurança social” caso fosse aplicada a fórmula definida na Lei nº 53-B/2006 ?

Uma explicação possível: o sistema público de pensões em Portugal está sob pressão. Apesar das pensões de velhice terem um valor médio muito baixo (501,77 € no regime geral e 1341,94 € na CGA) que decorre dos baixos salários auferidos, há no país e lá fora quem não aceite um dos elementos do sistema, a **taxa de substituição** (relação entre o valor médio da pensão e do último salário). Enquanto no nosso país é de 74%, na UE a taxa de substituição no sistema público é de 46% (caso em que a quebra na pensão face ao último salário é superior a 50%). E taxas de substituição elevadas não ajudam à penetração de sistemas **complementares** (pensões **profissionais** e **individuais** através de fundos de pensões), objetivo muito ambicionado pelo sector financeiro. Uma pensão de 947 euros (2 IAS) passar a ser 1022,76 € (um aumento de 75,76 euros) pela aplicação da fórmula da Lei nº 53-B/2006 era demais... A taxa de substituição alargaria a distância face à Alemanha (40%), Dinamarca (36%) ou Bélgica (35%). Há quem queira avançar com a financeirização das pensões. E como a estrita aplicação da Lei nº 53-B/2006, embora fizesse justiça a milhões de pensionistas que têm perdido poder de compra, poderia ser um obstáculo, então MUDA-SE A LEI...

José Castro

Jurista

Associado nº 1709



## Pensionistas, pobreza, inflação!

Foi noticiado, recentemente, que o governo decidiu indicar para coordenar o combate à pobreza em Portugal até 2030, a directora executiva da Rede Europeia Anti-Pobreza, Sandra Araújo. A Estratégia Nacional de Combate à Pobreza (ENCP) foi lançada no final do ano passado e só agora, precisamente no Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (17 de Outubro), o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social anunciou esta nomeação. Na ocasião, a indigitada declarou, em entrevista à TSF, que se trata de "um desafio enorme que irá exigir o apoio e a intervenção de todos os sectores da sociedade". Confrontada com as notícias de que se verifica, no país, um aumento de pessoas em risco de pobreza, admitiu que a actual crise energética venha agravar ainda mais esse quadro.

Nesse mesmo dia, foi também divulgado que, em Portugal, um milhão e novecentas mil pessoas vivem com uma média de 554 €/mês, um valor considerado como limiar da pobreza. Os desempregados, os mais afectados, constituem uma percentagem de 46,5%, segundo os dados da PORDATA. E as notícias referem ainda que existe, actualmente, e tendo em conta apenas os rendimentos, um universo de 4 milhões e 500 mil pobres em Portugal!

Aqui chegados, ocorre-nos recordar que as tabelas das pensões de invalidez e velhice do regime geral e pensões de aposentação, reforma e invalidez da CGA (Caixa Geral de Aposentações), partem de uma base de valores mínimos substancialmente inferiores a 554 €/mês, pelo que os pensionistas abrangidos por tais verbas menores se encontram claramente abaixo do dito limiar da pobreza. Somos assim confrontados com esta dura realidade, que se torna ainda mais dura na actual situação económica em que nos encontramos mergulhados.

As marcas deixadas pela pandemia, por um lado, e a actual guerra na Ucrânia, por outro, responsável por uma subida galopante da inflação, vieram agravar uma conjuntura já de si complexa, colocando Portugal no 8º lugar do *ranking* dos países mais pobres da UE. A generalizada subida dos preços, dos combustíveis à energia, passando pelos alimentos essenciais, como o leite e o pão, a carne, o peixe, os legumes e a fruta, entre outros, está a tornar a vida das pessoas e das famílias extremamente difícil. Não podemos, pois, deixar de nos preocupar com o empobrecimento dos pensionistas em geral, sobretudo dos idosos com pensões diminutas, insuficientes para enfrentar não só as necessidades de subsistência, como as prementes necessidades de cuidados de saúde, indispensáveis para uma existência menos penosa e mais humana!

*Maria Valentina Sul Mendes*

Associada n.º 7016

# ACTIVIDADES DAS DELEGAÇÕES

## DELEGAÇÃO NORTE

### Sessão com o economista Eugénio Rosa

A Delegação do Norte convidou Eugénio Rosa, reconhecido economista, para, no dia 6 de outubro, analisar duas questões muito actuais - *A Evolução do Poder de Compra dos Reformados e a Sustentabilidade da Segurança Social* - que já têm feito correr muita tinta e ocasionado inúmeras intervenções de todos os quadrantes da sociedade.



Pelo interesse do tema a tratar e por ser online, a iniciativa foi divulgada a todos os Associados. Apesar do assunto e da injustiça de que estamos a ser alvo, estiveram presentes apenas 20 pessoas, o que consideramos, de certa forma, incompreensível e provavelmente fruto de um certo adormecimento, que há que combater

Ficámos esclarecidos sobre a perda do poder de compra desde 2010, em consequência do congelamento das pensões até 2015 e, posteriormente pela aplicação da Lei 53-B/2006, também sobre a situação da Segurança Social, cujo saldo tem sempre aumentado.

Por outro lado, a dificuldade/impossibilidade de fazer previsões rigorosas a longo prazo contraria a argumentação do Governo sobre a não aplicação da Lei acima referida, em janeiro de 2023.

### Comunidade de Leitores



Após três meses de interrupção, aconteceu, no dia 12 de outubro, a sessão número 56 da Comunidade de Leitores Apre!

O livro debatido, numa conversa viva e participada, foi «Um Amor», da escritora espanhola Sara Mesa.

Muitas coisas foram ditas pelas participantes e por críticos. Destaca-se a introdução da análise saída no jornal Público: «A Intrusa e o Desejo... Romance que arrisca desassossegar o leitor contrapondo o poder da comunicação da linguagem ao risco de incompreensão e exclusão...» José Riço Direitinho, Ípsilon.

Foi, ainda, feita uma abordagem à obra da pintora Gertrude Abercrombe cujo quadro «Girl Searching» serviu de capa ao livro

### Visita a Amarante...

No dia 28 decorreu a última das visitas previstas para o mês de setembro, em alternativa ao encontro mensal da Comunidade de Leitores.

Desta vez, o grupo, formado por leitores habituais e outros associados, deslocou-se a Amarante onde, de manhã, se visitou a Casa da Granja, património da família Souza-Cardoso e onde está arquivado o espólio do fotógrafo amarantino Eduardo Pinto.

A tarde, e após um almoço de convívio, foi dedicada ao conhecimento do museu Amadeo de Souza-Cardoso: espaço arquitetónico, exposições temporárias e permanentes, com destaque para os quadros do pintor que dá nome ao museu.



Quer de manhã, quer de tarde, as visitas foram guiadas, o que foi de grande interesse e utilidade permitindo uma melhor compreensão e vivência das obras.

Esta saída surgiu como complemento à leitura do livro «Amadeo» de Mário Cláudio, na sessão de leitura de junho.



# ACTIVIDADES DAS DELEGAÇÕES

## DELEGAÇÃO CENTRO

### Núcleo de Coimbra

O Núcleo de Coimbra, com o apoio da Delegação Centro, realizou as seguintes actividades durante o mês de outubro:

**Dia 3** - Conferência/Debate subordinada ao tema "**Saúde e Bem-Estar**", com a participação da psicóloga Catarina Calado, a que se seguiu um lanche partilhado.



**Dia 8** - No seguimento da viagem realizada ao Alentejo, foi promovido um workshop sobre "**Sabores do Alentejo**", seguido de almoço com degustação dos produtos confeccionados.

**Dias 18 e 19 de outubro** - viagem à **Beira Baixa** - Idanha-a-Velha, Monsanto, Medelim, Penha Garcia, Covilhã e Belmonte.

Na Covilhã, encontramos-nos com alguns outros associados(as) da APRe!, daquela região.



Em Idanha-a-Velha



Medelim

Para além destas actividades, continua em funcionamento o **Coro APRe! - Coimbra**, com ensaios semanais.

# ACTIVIDADES DAS DELEGAÇÕES

## DELEGAÇÃO DE LISBOA

### Almoço Reencontro de Outono'22

1 de Outubro de 2022 - Dia Internacional do Idoso



No dia 1 de Outubro de 2022, Dia Internacional do Idoso, a Delegação de Lisboa realizou um Almoço seguido de Debate, que contou com a presença de 75 associados e que proporcionou o convívio fraterno e gratificante que todos esperavam.

Os agora responsáveis pela Delegação de Lisboa - Arminda Serra, Jürgen Henninger e Cristina Clímaco - agradeceram a presença de todos e manifestaram a sua satisfação pela grande adesão dos associados a esta iniciativa, afirmando todo o interesse em ouvir as opiniões e sugestões dos associados e solicitando a sua colaboração e participação nas actividades da Delegação.

A presença da Presidente e de outros membros da Direcção da APRe! permitiu uma informação de viva voz das iniciativas que a Direcção empreendeu junto do Governo e dos Grupos Parlamentares desde que foram anunciadas as intenções de limitar a aplicação da legislação de actualização das pensões.

No final das intervenções de Maria do Rosário Gama, José João Lucas e dos representantes da APRe! nos Conselhos da ADSE e Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, respectivamente, Rosa Simões da Silva e António Correia, houve ainda oportunidade para que diversos associados intervissem num debate que enriqueceu a iniciativa.



### Primeira reunião da nova equipa de coordenação com dinamizadores

No dia 24 de Outubro de 2022 realizou-se a 1ª Reunião do Conselho Regional de Dinamizadores da Delegação de Lisboa sob a direcção da nova equipa coordenadora da Delegação - Jürgen Henninger, Arminda Serra e Cristina Clímaco.

Durante a reunião, foi feito um ponto de situação dos Núcleos da Região de Lisboa e uma reflexão e debate sobre as prioridades de acção na Delegação de Lisboa.



Esta reunião decorreu da melhor forma, tendo sido uma oportunidade para uma frutuosa troca de ideias entre os dinamizadores presentes e tendo constituído uma produtiva reunião de trabalho associativo.

## Uma boa saúde mental é essencial para o bem-estar na velhice



Os problemas de saúde mental afectam a saúde física, o bem-estar emocional e social e a qualidade de vida em geral. O Dia Mundial da Saúde Mental, celebrado anualmente a 10 de Outubro, foi uma oportunidade para apelar à promoção da saúde mental, que é uma parte essencial do processo de envelhecimento activo e saudável. Leia o nosso artigo especial em:

[https://www-age--platform-eu.translate.google.com/special-briefing/good-mental-health-essential-well-being-old-age? x\\_tr\\_sl=auto& x\\_tr\\_tl=en& x\\_tr\\_hl=auto](https://www-age--platform-eu.translate.google.com/special-briefing/good-mental-health-essential-well-being-old-age? x_tr_sl=auto& x_tr_tl=en& x_tr_hl=auto)

## --- NOTÍCIAS DA AGE ---

### REGISTE ESTA DATA!

### Conferência Anual da AGE - 18 de Novembro

### Uma Europa que cuida é uma Europa que capacita



A Conferência Anual da AGE vai debater a proposta da Estratégia Europeia de Cuidados, divulgada em Setembro passado, com representantes da Comissão Europeia, da Presidência Checa do Conselho da UE, membros do Parlamento Europeu, autoridades locais, investigadores, prestadores de serviços e a sociedade civil. A conferência é organizada sob o patrocínio da Presidência Checa do Conselho da União Europeia.

Terá lugar online com tradução simultânea em inglês, francês e checo.

Informações e inscrição em:

[https://www-age--platform-eu.translate.google.com/event/europe-cares-europe-empowers-age-annual-conference? x\\_tr\\_sl=auto& x\\_tr\\_tl=en& x\\_tr\\_hl=auto](https://www-age--platform-eu.translate.google.com/event/europe-cares-europe-empowers-age-annual-conference? x_tr_sl=auto& x_tr_tl=en& x_tr_hl=auto)

## Notícias dos Membros da AGE

### A APRe! denuncia as medidas anti-inflacionistas portuguesas como discriminatórias para os reformados

Para o nosso membro em Portugal, algumas das recentes medidas apresentadas pelo governo português para mitigar os efeitos da inflação sobre a população são discriminatórias e desvantajosas para os reformados.

Saiba porquê:

[https://www-age--platform-eu.translate.google.com/age-member-news/apre-denounces-portuguese-anti-inflation-measures-discriminatory-pensioners? x\\_tr\\_sl=auto& x\\_tr\\_tl=en& x\\_tr\\_hl=auto](https://www-age--platform-eu.translate.google.com/age-member-news/apre-denounces-portuguese-anti-inflation-measures-discriminatory-pensioners? x_tr_sl=auto& x_tr_tl=en& x_tr_hl=auto)

# APRe!

## --- PRÓXIMOS EVENTOS ---

Veja todos os próximos eventos no nosso calendário online:

[https://www-age--platform-eu.translate.google.com/calendar-node-field-event-date/month/2022-10? x\\_tr\\_sl=auto& x\\_tr\\_tl=en& x\\_tr\\_hl=auto](https://www-age--platform-eu.translate.google.com/calendar-node-field-event-date/month/2022-10? x_tr_sl=auto& x_tr_tl=en& x_tr_hl=auto)



## APRe! REPRESENTAÇÕES

### ORGANIZAÇÕES NACIONAIS

1. Conselho Económico e Social (CES)
2. Conselho Consultivo do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social
3. Conselho Geral e de Supervisão da ADSE
4. Conselho Nacional para as Políticas de Solidariedade, Voluntariado, Família, Reabilitação e Segurança Social

### ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

1. AGE Platform Europe - Conselho de Administração
2. OEWGA – Grupo de Trabalho para o Envelhecimento da ONU
3. ECOSOC – Conselho Económico e Social das Nações Unidas

## ENDEREÇOS COM INTERESSE

<https://www.dgs.pt/>

<https://www.who.int/>

<https://whc.unesco.org/en/list/>

## MAIS INFORMAÇÕES

<https://www.apre-associaocivica.pt/> (Página Oficial da APRe!)

<https://m.facebook.com/groups/apreassociados/> (Grupo de Associados no Facebook)

<https://m.facebook.com/APRe-Associa%C3%A7%C3%A3o-de-Aposentados-Pensionistas-e-Reformados-593878590700923/>

(Página Institucional no Facebook)